

AUDIOVISUAL / Documentário *Trópico de Leão*, dirigido por Luna Alkalay, é atração da mostra Caleidoscópio do Festival de Brasília

Entre dores e mitologia

» MARIANA REGINATO*

Selecionado para a Mostra Caleidoscópio do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o filme *Trópico de Leão*, da diretora Luna Alkalay, narra a experiência de Luna em um relacionamento abusivo com um homem 35 anos mais jovem do que ela. A diretora, que estudou filosofia na Universidade de São Paulo, entrou no cinema por acaso e nunca mais saiu. *Trópico de Leão* será exibido terça-feira, às 15h, e concorre a dois prêmios Candangos (Melhor Filme e Prêmio Especial do Júri).

Com uma abordagem poética, o filme se entrelaça entre as memórias de Luna, o momento atual e elementos místicos. A diretora também é roteirista e atriz de suas próprias vivências. “Fiz o *Trópico de Leão* para sobreviver ao trauma de um abandono. Foi minha única saída, além de muita análise. E foi isso mesmo que aconteceu, o percurso entre escrever os

textos, roteirizar com meus dois amigos, dirigir e finalizar foi exatamente o que me deu força não só para superar a relação como ajudou a me redescobrir uma cineasta”, relata a diretora.

Sobre acessar suas memórias para a criação do filme, Luna Alkalay acredita que, inicialmente, foi um ato de coragem e, depois de um tempo de elaboração, compreendeu seu papel na história toda. “A escrita foi desde o primeiro dia o canal de acessar a dor. Ao mesmo tempo que ‘vomitava’ os textos eu ia compreendendo a força poética que eu era capaz de encontrar em mim mesma”, afirma Luna. Os maiores desafios de tratar uma história tão pessoal eram os medos de ser apenas uma queixa e cair na armadilha de culpar o outro. “Mas ainda bem, escapei dessas justificativas tolas e me coloquei no filme, literalmente”, reflete a diretora.

O filme relata dores de um universo feminino, e esteve sempre presente na

Divulgação



Luna Alkalay em *Trópico de Leão*

cabeça de Luna o número de mulheres que vivem algo parecido e nem percebe o abuso psicológico. A seu lado como montadora e produtora, sua filha Rama de Oliveira, embarcou na realização do filme ao lado da mãe. “Minha filha foi imprescindível. A montagem do filme deu a *Trópico de Leão* a fluidez na narrativa fazendo dele uma história contada. Ela também é a Produtora que levou

e leva essa cruzada que é filmar no Brasil. Obviamente essa experiência nos aproximou como nunca antes”, relata Luna. O pai de Rama, o cineasta André Luiz Oliveira também está na produção e realizou a trilha sonora.

Três figuras femininas são representadas no filme, além de Narciso e o barqueiro Caronte. Eco, é uma figura que repete o que lhe é ordenado;

Penélope espera que o amor volte; e Medeia implora por uma vingança que não vem. “Tenho em mim personagens que me acodem quando preciso. Precisei e na mitologia encontrei a profundidade que o *Trópico de Leão* demandava”, finaliza Luna.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Forma de governo do Vaticano	(?) World, parque aquático dos EUA	Pequeno lagarto comum no Nordeste Arquibancada (p. ext.)	Viagem, em inglês	Tipo de flauta	Material do ninho da Fênix (Mit.)
Tipo de foz				As vítimas da inveja de lago (Lit.)	
Fazer sofrer		Lêdo Ivo, poeta de "Calabar"	Matiz Aguardente antilhana		
Registra os movimentos de um avião					
Arte dos maoris	Metal de símbolo Ta (Quím.)	Quantidade indeterminada	Lição aprendida na prática	Grito dos dançarinos flamencos	
				Local de filmagem ou gravação	
Órgão da FAB (sigla)		Conversa monótona (bras.)	Gesto de mau humor		
Término		Planta de folhas espinhosas			
		Existiam		Vitamina eficaz contra o estresse	Proteger; defender
Morcego, em inglês	Até, em espanhol		A origem da balalaica		
Aquele que fala com eloquência				Código exigido pelos Correios	
O butanês, por seu estado civil		Saque indefensável (vôlei)	Estrutura inexistente na lampreia		
Falhas: imperfeições	Parente por simpatia		Padrão de um teste (Psicol.)		
Papel de Heath Ledger, no Cinema	Época			Ivan Lessa, escritor brasileiro	
			Sucesso do cantor Djavan		
A 7ª encarnação de Vishnu (Índia)			O dente que tritura os alimentos		

BANCO 3/ace — ain — bat — aun — bat — sea. 4/rama — trip. 5/cardo. 10/escarmento.

56

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

R	P	G	M	S	I	V	E	L	A
P	E	R	S	A	S	I	V	E	L
P	A	T	I	N	A	O	F	F	
O	Z	A	C	R	E	S	A		
S	A	O	H	A	T	A	V	I	
F	I	O	R	D	E	A	R	I	A
C	A	E	S	T	A	P	O	R	T
C	A	E	S	T	A	P	O	R	T
B	O	B	A	G	E	M	E	L	A
H	O	U	R	O	A	D	N		
R	E	N	A	U	L	T	D		
M	O	H	A	N	A	S	A	L	A
P	O	S	S	U	I	R	E	C	O
N	I	E	I	T	A	Q	U	I	
A	V	E	E	G	E	Q	U	I	
P	L	A	C	A	D	E	R	E	D

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquelet @ediorcoquelet @coquelet

www.coquelet.com.br

SUDOKU DE ONTEM

7	1	6	5	3	2	4	9	8
5	4	2	6	9	8	1	3	7
3	8	9	1	4	7	6	2	5
6	7	3	9	8	5	2	1	4
2	9	4	7	1	6	8	5	3
8	5	1	3	2	4	7	6	9
1	3	7	8	6	9	5	4	2
4	6	5	2	7	3	9	8	1
9	2	8	4	5	1	3	7	6

FALA, ZÉ

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Scar, do Rei Leão, nega ser golpista: "A culpa é das hienas, elas fizeram a minuta"

FRASES DO MEU AMIGO MOSQUITO, O MUJICA DE BOTEÇO

"Será que o Haddad sabe dançar ciranda financeira"

"Nada é mais atual no Brasil do que a expressão 'conversa para boi dormir'"

COISAS BOAS DE SER VELHO

- Ouvir Djavan com calma
- Saber que a Terra não é plana
- Ivermectina é para piolho
- Ética salva a saúde mental

CONVERSA NA MESA DE BAR

"Aqui, só quem não tem gordura visceral é o palito de dente"

POEMINHA

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Vinicius de Moraes

Um abraço!!! (desses de décimo-terceiro)

SUDOKU

6			1	3		2		
		3						8
		1			7			
				7		8		
2		5			9			
	8				6			9
7		8	4	2		3		
4								
	3							6

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net